

PARA A HISTÓRIA DO PENSAMENTO LINGÜÍSTICO NO BRASIL: O PERÍODO MISSIONÁRIO QUINHENTISTA

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)
leonardokaltner@id.uff.br

O objetivo dessa apresentação é debater o modelo teórico de descrição da história do pensamento linguístico (*linguistic thought*) no Brasil, tendo como tema o período missionário na América portuguesa quinhentista, mais especificamente. A principal obra com reflexões metalinguísticas desse período é a *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil* (ANCHIETA, 1595), cujo autor foi S. José de Anchieta, SJ (1534–1597). Analisaremos pelos pressupostos da disciplina de Historiografia da Linguística (BATISTA, 2019; SWIGGERS, 2013; KOERNER, 1996), em sua linha de pesquisas da Linguística Missionária (ZWARTJES, 2011), uma divisão em três fases do desenvolvimento do pensamento linguístico no período missionário quinhentista, por pontos de ancoragem (*anchoring points*) que permitam contextualizar a obra de Anchieta.

Palavras-chave:

Gramaticografia. Tupinologia. Linguística Missionária.